



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

### ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.

Às 15 horas do dia 14/6/19, no Plenário Amyntas de Barros, sob a presidência da vereadora Nely Aquino, sendo secretário o vereador Carlos Henrique, reuniu-se a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Havendo quórum, a presidente abriu a reunião e, após a leitura, pelo vereador Catatau do Povo, de um versículo das escrituras sagradas, pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”. O vereador Arnaldo Godoy solicitou que fosse dispensada a leitura da Ata da 48ª Reunião Ordinária, realizada em 12/6/19. Colocado em votação, o pedido de dispensa foi aprovado, e a presidente declarou a ata aprovada. Na parte destinada a pronunciamentos sobre assuntos relevantes, usou a palavra o vereador: 1) ARNALDO GODOY: registrou que hoje é um dia de manifestação pelo Brasil, para contestar as propostas do governo. Disse que ela ocorreu contra a reforma da Previdência e a reforma trabalhista; pelo não investimento na Educação e pelo fortalecimento da democracia. Disse que foi uma manifestação maravilhosa em Belo Horizonte, com muitas pessoas na rua. Mencionou que pôde sentir o entusiasmo da população e a energia transmitida nas ruas da cidade. Parabenizou os trabalhadores, os estudantes e os movimentos sociais pela demonstração de resistência a esse governo. O vereador Jair Di Gregório assumiu a presidência. A vereadora NELY AQUINO fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos nos termos do art. 34 do Regimento Interno - RI, para comentar seu sexto mês como presidente desta Câmara. Agradeceu o apoio das colegas e dos colegas, dos diretores e das servidoras e



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dos servidores da Casa, por desenvolverem seu trabalho com seriedade e comprometimento. Disse que as servidoras e servidores têm apresentado compromisso com a cidade, valorizando o trabalho desta Casa Legislativa. Considerou que foram necessários e importantes o apoio e a colaboração das servidoras e dos servidores. Pediu que os parlamentares ajam com cautela nas redes sociais. Comentou que invadiram sua conta no *Instagram*, mas não houve grandes danos. Disse que já estão sendo tomadas providências. Agradeceu aos colegas por acreditarem em seu trabalho e a todos os que trabalham na Casa, principalmente as colaboradoras e colaboradores de seu gabinete. O vereador IRLAN MELO, inscrito como primeiro orador, declinou do uso da palavra. O vereador WESLEY AUTOESCOLA, inscrito como segundo orador, deixou de fazer uso da palavra por estar ausente do plenário naquele momento. O vereador CARLOS HENRIQUE, inscrito como primeiro orador em lista suplementar, declinou do uso da palavra. Às 15h6min, passou-se à apreciação da PRIMEIRA PARTE da ORDEM DO DIA. Reassumiu a presidência a vereadora Nely Aquino. EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 742/19 - “Desafeta e autoriza a alienação, na forma de venda ou permuta dos imóveis que menciona, e dá outras providências”. Autoria: Executivo - Mensagem nº 8, de 15/4/19. A presidente anunciou que foram retirados de tramitação os requerimentos nºs 171, 176, 184, 185, 186, 188, 189, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 208, 209, 211 a 221, 222 a 227, 228 a 235, 238, 261, 262, 264 a 270, 286 a 289, 294, 302 a 322/19. Anunciou ainda que, dessa forma, ficaram prejudicados os requerimentos nºs 203, 204, 331 e 330/19, vinculados ao Projeto de Lei nº 742/19. A presidente indeferiu, EM TURNO ÚNICO, o Requerimento nº 296/19, de autoria do vereador Maninho Félix, que solicita “votação destacada, em bloco, do(s) seguinte(s)



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dispositivo(s): Destaque - Art. 2º do Projeto de Lei nº 742/19; Destaque - Art. 3º do Projeto de Lei nº 742/19, Destaque - Parte item 21 a 40 do Anexo Único do Projeto de Lei nº 742/19". Discutiu o projeto o vereador Pedro Patrus. Assumiu a secretaria o vereador Catatau do Povo. Foi concedida a interrupção da discussão, nos termos do art. 142 do RI, a pedido do vereador Pedro Patrus. O vereador Léo Burguês de Castro interpôs recurso à decisão. Discutiu o recurso o vereador Pedro Patrus. Reassumiu a secretaria o vereador Carlos Henrique. Discutiram o recurso a vereadora Cida Falabella, o vereador Arnaldo Godoy e a vereadora Bella Gonçalves. Reassumiu a presidência o vereador Jair Di Gregório. A vereadora Bella Gonçalves solicitou que a reunião fosse suspensa para melhor tomada de conhecimento do projeto de lei em apreciação. O presidente colocou em votação o recurso interposto pelo vereador Léo Burguês de Castro ao deferimento do pedido de adiamento de votação solicitado pelo vereador Pedro Patrus. O presidente declarou provido o recurso. O presidente colocou em discussão o projeto nº 742/19. Reassumiu a presidência a vereadora Nely Aquino. Discutiram o projeto os vereadores Arnaldo Godoy e Mateus Simões, a vereadora Bella Gonçalves, o vereador Léo Burguês de Castro. Encaminharam a votação as vereadoras Cida Falabella e Bella Gonçalves e os vereadores Arnaldo Godoy e Gabriel. Votaram 38 vereadores, sendo 38 votos SIM. Aprovados o *caput* e o § 2º do art. 1º e o item 3 do Anexo Único do projeto. A presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 742/19 na parte não destacada. Votaram 38 vereadores, sendo 38 votos SIM. Aprovado. O vereador CATATAU DO POVO fez uso do tempo destinado à liderança de partido para comentar episódio em que uma cidadã ficou gravemente ferida durante manifestações ocorridas nesta data, em Belo Horizonte. Disse não ser contra as manifestações, mas sim contra prática de ações



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

criminosas nesses eventos. 2) Projeto de Lei nº 214/17 - “Institui o Dia Municipal do Evento ‘Graça Brasil’ da Igreja Assembleia de Deus”. Autoria: vereador Jair Di Gregório. Encaminharam votação os vereadores Arnaldo Godoy, Jair Di Gregório e Matheus Simões. Votaram 38 vereadores, sendo 30 votos SIM e 8 votos NÃO. Aprovado. Declararam voto os vereadores Gabriel e Arnaldo Godoy. 3) Projeto de Lei nº 388/17 - “Autoriza a instalação de Juntas de Solução de Conflitos (“Dispute Boards”) em contratos de construção celebrados pela Prefeitura de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: vereador Irlan Melo. A presidente informou que foram retirados de tramitação os requerimentos nºs 182 e 183/19. Anunciou que, dessa forma, ficou prejudicado o Requerimento nº 332/19, vinculado ao Projeto de Lei nº 388/17. Foi concedida a interrupção da discussão, nos termos do art. 142 do RI, a pedido do vereador Irlan Melo. EM PRIMEIRO TURNO: 4) Projeto de Lei nº 550/18 - “Altera a Lei nº 9.725/09, que “Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: vereadores Carlos Henrique e Fernando Luiz. Foi retirado de tramitação o Requerimento nº 181/19. Discutiu o projeto o vereador Mateus Simões. Votaram 37 vereadores, sendo 31 votos SIM e 6 votos NÃO. Aprovado. EM PRIMEIRO TURNO: 5) Projeto de Lei nº 614/18 - “Proíbe a comercialização de canudos e copos não biodegradáveis no município de Belo Horizonte”. Autoria: vereador Elvis Côrtes. Encaminharam a votação os vereadores Matheus Simões, Gabriel e Elvis Côrtes. Votaram 34 vereadores, sendo 21 votos SIM e 13 votos NÃO. Declarou voto o vereador Gabriel. O vereador DIMAS DA AMBULÂNCIA fez uso do tempo destinado à liderança de partido para se despedir dos demais vereadores e da CMBH, tendo em vista o término de sua atuação como suplente nesta data. Agradeceu o acolhimento que



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

recebeu na CMBH. O vereador MATHEUS SIMÕES fez uso do tempo destinado à liderança de partido para manifestar sua opinião sobre o retorno do vereador Wellington Magalhães à CMBH, por força de decisão prolatada pelo Superior Tribunal de Justiça. Declarou ser tal situação um momento de constrangimento, tristeza e vergonha para a CMBH. Disse que foi desconsiderada a oportunidade surgida anteriormente, de, com base em dados analisados por Comissão Processante constituída nesta Casa, afastar da vida pública um vereador que não poderia continuar a exercer seu mandato por falta de decoro parlamentar. Acrescentou que, mesmo submetido a decisão judicial que limitava seu mandato, o vereador alvo do comentário continuava a perceber remuneração como agente político. Ressaltou que, por todos os elementos analisados pela mencionada comissão processante, não caberia o retorno do vereador Wellington Magalhães a esta Casa. Defendeu que a CMBH afaste o vereador Wellington Magalhães de seu mandato. Ponderou que, apesar de bem fundamentada, teria sido infeliz, do ponto de vista político, a decisão do juiz de instância superior no sentido de possibilitar o retorno do vereador em questão. Ponderou também que não entendia como se submete uma cidade ao convívio com um parlamentar que porta tornozeleira eletrônica, como o vereador Wellington Magalhães, que participa de votações na CMBH e decide os rumos da vida legislativa desta capital. Disse que não pôde participar da votação da cassação do vereador em debate. Falou de seu orgulho de ser vereador. Qualificou como desrespeito para com a população e com a CMBH a não cassação do vereador Wellington Magalhães. Anunciou que, no prazo de 15 dias, praticará ato que está sendo preparado durante este mês. Disse então que iria apresentar representação à CMBH, para requerer a cassação do vereador Wellington Magalhães. Disse ainda : “Não trabalharei com um criminoso na CMBH”.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

EM PRIMEIRO TURNO: 6) Projeto de Lei nº 766/19 - “Estabelece vantagem pessoal para servidores que exerceram as funções públicas de gerente de unidade de saúde e gerente de unidade de apoio comunitário e dá outras providências”. Autoria: Executivo - Mensagem nº 12, de 14/5/19. Foi concedida a interrupção da discussão, nos termos do art. 142 do RI, a pedido do vereador Léo Burguês de Castro. O vereador Gabriel interpôs recurso a essa decisão. Discutiu o recurso o vereador Gabriel. O vereador Léo Burguês de Castro devolveu o Projeto de Lei nº 766/19, e o vereador Gabriel retirou o recurso que havia apresentado. O vereador Léo Burguês de Castro solicitou verificação de quórum. A presidente determinou aos vereadores que registrassem presença no painel eletrônico. Constatada a presença de 10 vereadores, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos. A presidente transferiu o restante desta pauta para a 51ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 1º/7/19, a saber: Projeto de Lei nº 766/19. Foram anunciadas para a 51ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 1º/7/19, os projetos de lei nºs 214 e 418/17 e 614/18. Foram também anunciados para a 52ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 2/7/19, os projetos de lei nºs 738 e 743/19. Estiveram presentes, ao longo da reunião, 4 vereadoras e 36 vereadores, a saber: Álvaro Damião, Arnaldo Godoy, Autair Gomes, Bella Gonçalves, Bim da Ambulância, Carlos Henrique, Catatau do Povo, César Gordin, Cida Falabella, Cláudio Duarte, Coronel Piccinini, Dimas da Ambulância, Dr. Nilton, Edmar Branco, Eduardo da Ambulância, Elvis Côrtes, Fernando Borja, Fernando Luiz, Flávio dos Santos, Gabriel, Gilson Reis, Hélio da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Jair Di Gregório, Jorge Santos, Juninho Los Hermanos, Léo Burguês de Castro, Maninho Félix, Marilda Portela, Mateus Simões, Nely Aquino, Orlei, Pedrão do Depósito, Pedro Bueno, Pedro Patrus, Preto, Professor Juliano Lopes, Ramon Bibiano da Casa de Apoio,



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Reinaldo Gomes e Wesley Autoescola. A presidente declarou encerrados os trabalhos às 16h28min. Para constar, lavrou-se esta ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada a sua aprovação.

Presidenta/presidente: .....

Secretária/secretário: .....